



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## **Reflexos da Pandemia da Covid-19 nos Indicadores Econômico-financeiros de Empresas do Setor de Produtos de Higiene e Limpeza Listadas na B3**

**Laura Brandão Costa**

**Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

*E-mail: laurab\_costa@hotmail.com*

**Iasmim Fonseca Pereira**

**Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

*E-mail: iasmim.fonseca@hotmail.com*

**Janaína Aparecida de Lima**

**Universidade Federal de Uberlândia (UFU)**

*E-mail: janaina\_lima97@hotmail.com*

### **Resumo**

No início do ano de 2020 houve o surto da pandemia da covid-19, tratando-se de uma infecção respiratória altamente contagiosa, sendo recomendados o distanciamento social e a constante higienização para reprimir a disseminação do vírus causador da doença. Frente a isso, o objetivo desta pesquisa é analisar os impactos da pandemia da covid-19 nos indicadores econômico-financeiro das empresas do setor de produtos de higiene e limpeza listadas na B3, considerando serem produtos essenciais para enfrentamento da pandemia. O estudo possui abordagem quali-quantitativa, de natureza descritiva e procedimentos documentais. Através da análise dos indicadores de liquidez, estrutura de capital e rentabilidade das empresas Bombril S.A. e da Natura Cosméticos S.A., dos períodos do primeiro trimestre de 2019 ao mesmo período de 2020, verificou-se que, de maneira geral, a pandemia refletiu positivamente nos relatórios financeiros de ambas as empresas, de modo que houve aumento considerável da receita líquida de vendas com a maximização da produção e vendas de itens essenciais no presente momento como álcool em gel, sabonetes e higienizadores. Além disso, as empresas apontam capacidade de cumprir seus compromissos, mas, têm utilizado fonte de capital de terceiros para maximizar liquidez. As companhias ainda demonstram preocupações e medidas para que impactos da pandemia afetem diretamente seus desempenhos financeiros e operacionais.

**Palavras-chave:** COVID-19; INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS; PRODUTOS DE HIGIENE; PRODUTOS DE LIMPEZA.

**Linha Temática:** Contabilidade financeira



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## 1 Introdução

Em março de 2020, a *World Health Organization* (Organização Mundial da Saúde, OMS) declarou o início da pandemia de covid-19 (WHO, 2020). A doença, ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, trata-se de uma síndrome respiratória aguda grave, causando infecções respiratórias (Macedo, Ornellas & Bomfim, 2020). Frente ao seu elevado grau de contágio, bem como seu grande número de mortes, em âmbito mundial, a OMS recomendou fortemente o isolamento social para reprimir a disseminação do vírus, o que inclui ainda, consequentes impactos econômicos devido às estratégias para reprimir a doença (Mucelin & D'Aquino, 2020).

Segundo Gama Neto (2020), é difícil estimar os impactos de uma pandemia sobre a economia, visto que não são restritos à questão sanitária, mas também tem consequências relevantes para a política, meio ambiente e relações sociais.

Devido ao aumento de grau de incerteza causada pelo potencial pandêmico da covid-19, a economia mundial, não excluindo a brasileira, está passando por um momento de desaceleração das atividades econômicas e financeiras (Bacen, 2020).

Por outro lado, Rezende, Marcelino & Miyaji (2020) afirmam que o advento da covid-19 no Brasil, trouxe uma série de reflexos sobre os setores produtivos da economia. Para os autores, a incerteza quanto ao futuro causada pelas circunstâncias de isolamento social, fizeram com que as pessoas repensassem a forma de consumir, gerando impactos nas vendas e no faturamento das empresas.

A limitação de oferta de produtos e serviços ocasionadas por essa pandemia, conduziu os agentes sociais e econômicos a modificarem seus comportamentos de consumo. Diante de situações que atentam contra a vida como no caso da doença, os indivíduos, principais agentes econômicos na situação atual, inclinam-se a terem comportamentos divergentes ao habitual, onde passam a buscar maiores demandas de produtos que causam sensação de segurança frente ao problema enfrentado. Produtos de higiene e limpeza, alimentos ou quaisquer outros, são exemplos de produtos que permitem a ter a sensação de segurança e proteção a vida (Rezende, Marcelino & Miyaji, 2020).

Em consonância ao exposto, em 28 de abril de 2020 foi publicado o decreto nº 10.329, que altera o decreto nº 10.282 de 20 de março de 2020 e regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, definiu os serviços públicos e as atividades essenciais nessa época de pandemia no Brasil. Dentre as atividades apontadas no decreto como essenciais estão a produção, distribuição, comercialização e entrega de produtos de saúde, higiene, limpeza, alimentos, bebidas e materiais de construção, realizadas de forma presencial ou por meio do comércio eletrônico.

Considerando que as empresas têm percebido impactos em suas atividades de venda e no faturamento afetando seus resultados financeiros, uma análise das demonstrações contábeis pode facilitar a compreensão dos perfis econômico, financeiro, patrimonial e de desempenho operacional através de indicadores extraídos de seus próprios relatórios financeiros, fornecendo informações necessárias e relevantes para seus usuários (Ferrari, 2009).

Tendo em vista que a pandemia de covid-19 trará impactos econômicos significativos em diversos setores de atuação, e que os produtos de higiene e limpeza são considerados itens essenciais para prevenção da contaminação da doença, além de que análise de demonstrações contábeis na tomada de decisão devem ser consideradas devido as oscilações no mercado de



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



ações, esse estudo traz a seguinte problemática de pesquisa: quais os reflexos nos indicadores econômico-financeiros das empresas dos setores de produtos de higiene e limpeza listadas na frente a pandemia da Covid-19?

Frente à contextualização tratada anteriormente, bem como a problemática de pesquisa, o objetivo deste estudo visa analisar os impactos da pandemia da covid-19 nos indicadores econômico-financeiro das empresas do setor de produtos de higiene e limpeza listadas na B3, considerando serem produtos essenciais para enfrentamento da pandemia da covid-19.

Diante do exposto, esse estudo justifica-se na importância de analisar os indicadores financeiros das empresas dos setores apontados, visto que poderão ter reflexos positivos, considerando que uma das medidas de prevenção contra a covid-19 recomendadas pelo Ministério da Saúde (2020) é a higienização pessoal e limpeza de superfícies e, dessa forma, a população passou a consumir esses produtos com maior frequência. Além disso, a análise das demonstrações contábeis possibilita discussões importantes das prováveis tendências econômico-financeiras, possibilitando a investigação de prováveis impactos em suas operações financeiras além de contribuir para a produção científica acerca deste tema.

Este estudo está organizado em cinco seções. A primeira seção é composta desta introdução, a segunda apresenta a fundamentação teórica, na terceira seção encontram-se os aspectos metodológicos, a quarta seção terá os resultados do estudo e na quinta seção as considerações finais.

## 2 Revisão da Literatura

Esta seção apresenta aspectos sobre impactos nos segmentos de higiene e limpeza e acerca da análise das demonstrações contábeis, correlacionado com o objeto deste estudo.

### 2.1 Impactos nos segmentos de produtos de limpeza e higiene pessoal no Brasil e no mundo.

A pandemia do novo coronavírus (covid-19) vem impactando o mercado de consumo mundial, fazendo com que os consumidores alterassem hábitos devido as incertezas diante das circunstâncias atuais (Sebrae, 2020).

Frente a situações que atentam contra a vida, os consumidores tendem a ter comportamentos diferentes do habitual, demandando produtos que dão a sensação de segurança diante do problema enfrentado (Rezende, Marcelino & Miyaji, 2020).

Uma pesquisa realizada pela Nielsen (2020) aponta a existência de seis etapas do comportamento do consumidor, que estão relacionadas a eventos da Covid-19, são elas: compras proativas para a saúde; gestão de saúde reativa; preparação da despensa; preparação para a vida em distanciamento social; vida restrita e vivendo uma nova normalidade.

Diante disso, fica evidente que o aumento do consumo de produtos de manutenção geral da saúde e do bem-estar, e produtos essenciais para a contenção do vírus, estão ligadas diretamente com o crescente número de casos da covid-19 em cada etapa (Nielsen, 2020). Nesse sentido, a Tabela 1 demonstra os reflexos no consumo de produtos de limpeza e higiene pessoal no Brasil e no mundo.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



**Tabela 1 – Impactos no consumo de produtos de limpeza e higiene pessoal no mundo**

País	Reflexos no Consumo
Brasil	Houve variação positiva após a aparição do primeiro caso da covid-19, nas categorias: antisséptico para mãos (+ 623%), álcool (+85%), limpeza geral (+ 58%) e sabão líquido (+33%), em relação ao período anterior ao primeiro caso da doença.
Itália	Aumento de 15% na categoria de higiene pessoal.
Estados Unidos (USA)	Aumento da demanda por produtos de prevenção e efeito sobre a saúde.
Canadá	Crescimento nas categorias: álcool gel (+166%) e os produtos de limpeza aumentaram 15% por meio do comércio eletrônico.
Países Baixos	Antes de uma possível crise, a população antecipou suas compras, gerando um grande crescimento nas vendas de sabonete (+202%) e lenços faciais (+83%).
Coreia	Com o alerta sobre a covid-19, uma das categorias que foram mais beneficiadas foram: sabonete para as mãos (+229%) e limpadores de superfícies (+32%).
Singapura	O segmento de cuidado pessoal teve um aumento de 16% e a limpeza doméstica em 21%.
Vietnã	Grande parte dos consumidores estão preocupados com o vírus, aumentando em 45% a compra de sabonetes e 35% a compra de lenços faciais.
Colômbia	Até o dia 1 de março de 2020, não havia nenhum caso confirmado da doença, no entanto, houve um grande aumento de consumo de sabonetes (+35%), lenços faciais (+32%), limpadores líquidos (+31%) e detergentes (+28%).
Chile	Após a notícia da covid-19, as vendas de álcool gel aumentaram 29% e de máscaras, 854%.

Fonte: Elaboração própria com base em Nielsen (2020).

Em consonância ao exposto, o estudo realizado pela Euromonitor (2020) apontou que durante o mês de abril de 2020, houve um aumento no consumo no *e-commerce* por brasileiros de produtos de higiene e de produtos que elevam a imunidade do organismo, oferecendo maior resistência ao corpo humano.

No Brasil, o preço médio do sabão aumentou 21%, no entanto, a pesquisa expõe que esse número não é preocupante e que o estoque brasileiro se manteve constante nesse período. Já no México, o preço do sabão elevou-se para 117%, contra 792% no valor de lenços umedecidos vendidos nos Estados Unidos (Euromonitor, 2020).

Devido a problemática recente, notou-se baixo nível de estudos, até o momento, relacionados aos impactos econômicos e financeiros da covid-19 nos diversos segmentos, inclusive daqueles de produtos de limpeza e higiene pessoal. Por se tratar de uma temática relativamente nova, os reflexos causados pela pandemia serão melhor percebidos posteriormente, permitindo análises mais complexas acerca do assunto.

## 2.2 Análise das demonstrações e os indicadores econômico-financeiros

A análise das demonstrações contábeis é uma técnica que objetiva comparar e interpretar, indicadores e outros elementos extraídos dos relatórios financeiros das entidades, visando fornecer aos usuários uma compreensão do perfil financeiro, econômico e patrimonial das empresas, além do desempenho operacional das atividades (Ferrari, 2009).

Segundo Ribeiro (2018), as análises das demonstrações podem ser divididas entre análise financeira, que permite a interpretação da situação financeira da entidade, capacidade de solvência e grau de liquidez; e econômica, que possibilita a compreensão das variações do patrimônio e da riqueza gerada por sua movimentação.

A utilização de indicadores para análise das demonstrações contábeis consiste no



confronto entre as contas patrimoniais e de resultado, estabelecendo uma relação lógica que permita a mensuração das circunstâncias econômico-financeiras de uma entidade (Oliveira, Silva, Zuccari & Rios, 2010). Nesse sentido, A Tabela 2 apresenta uma breve definição dos objetivos dos indicadores econômico-financeiros, que serão analisados posteriormente neste estudo.

**Tabela 2 – Principais finalidades dos indicadores econômico-financeiros**

Indicadores	Objetivos
Indicadores de Liquidez	Apresentam a finalidade de medir a capacidade de uma empresa cumprir com as suas obrigações passivas.
Indicadores de Estrutura de Capital	Fornecem elementos que determinam o grau de comprometimento financeiro que uma organização possui diante de seus fornecedores e investidores verificando a capacidade de cumprir com seus compromissos.
Indicadores de Rentabilidade	Tem como objetivo analisar os retornos obtidos por uma empresa.

Fonte: Elaboração própria com base em Assaf Neto & Lima (2014).

Diante da contextualização, ressalta-se que é possível evidenciar a situação econômico-financeira de toda e qualquer organização, utilizando-se dos índices financeiros e econômicos. A interpretação dos indicadores permite que os *stakeholders* avaliem a situação da organização e acompanhem o desempenho da empresa, fornecendo suporte para tomada de decisões futuras, visando a minimização de riscos e ao objetivo desejado pela entidade (Oliveira et al, 2010).

### 3 Aspectos metodológicos

A presente pesquisa possui abordagem quali-quantitativa e se caracteriza quanto ao objetivo como descritiva, pois segundo Gil (2014), descrevem características de determinada população. No que se refere aos procedimentos de coleta e análise dos dados, o estudo define-se como documental com fonte de dados secundários, considerando que foram coletados os indicadores econômico-financeiros de liquidez, estrutura de capital e de rentabilidade, através da plataforma Economatica®, em que os resultados serão analisados pautados nas notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis das empresas pesquisadas.

Devido à recomendação da OMS de isolamento social para que a pandemia da covid-19 fosse contida (Gayer, 2020), várias pessoas se viram em ambiente domiciliar tomando as devidas precauções. Desse modo, o consumo das famílias está nesse momento, concentrado em bens de primeira necessidade como alimentação e saúde (Teixeira, Poltronieri Bifi, Pinto & Bandeira, 2020). No Brasil, o Decreto nº 10.329 (2020) em seu artigo 3º, inciso XII aponta que a “produção, distribuição, comercialização e entrega, realizadas presencialmente ou por meio do comércio eletrônico, de produtos de saúde, higiene, limpeza, alimentos, bebidas e materiais de construção”, são itens considerados essenciais nesse momento de pandemia. Dessa forma, apenas os estabelecimentos comerciais que atuam com essas atividades terão prioridade para se manterem em funcionamento.

Considerando que os produtos de higiene e limpeza são primordiais para cuidados na higienização e de proteção quanto à contaminação pela covid-19, evitando o contágio da doença, a definição da amostra justifica-se na importância de serem empresas que atuam na fabricação de produtos essenciais da necessidade humana no presente momento (Gayer, 2020; Teixeira et al, 2020).

A população da pesquisa compreende-se de três companhias pertencentes aos setores de



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



produtos de limpeza e de uso pessoal, listadas na Brasil, Bolsa e Balcão (B3). No entanto, uma empresa (Natura &Co Holding S.A.) trata-se de uma gestora de participações societárias em sociedades que desenvolvem suas atividades principais no ramo de beleza e, portanto, não será considerada na amostra final.

Com o propósito de solucionar o problema de pesquisa apresentado, será analisado os reflexos nos indicadores econômico-financeiros das empresas dos setores de produto de higiene e limpeza listadas na B3, frente a pandemia da covid-19, sendo as seguintes: Natura Cosméticos S.A. e Bombril S.A., respectivamente, no período compreendido entre o 1º trimestre de 2019 (1TR19) até o 1º trimestre de 2020 (1TR20), visto que neste intervalo de um ano será possível observar uma tendência dos indicadores econômico-financeiros em período anterior e durante a pandemia vivenciada atualmente, analisados trimestralmente.

No que tange aos dados, serão coletados os seguintes indicadores econômico-financeiros buscados na plataforma Economatica® para análise posterior são apresentados na Tabela 3:

**Tabela 3 – Indicadores da Economatica®**

<b>Indicadores de Liquidez</b>	
Geral	$(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$
Corrente	$\text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$
Seca	$(\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$
Capital de giro	$\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$
<b>Indicadores de Estrutura de Capital</b>	
Dívida total bruta	$\text{Total empréstimos e financiamentos a Curto Prazo} + \text{Total empréstimos e financiamentos a Longo Prazo}$
Dívida bruta/Ativo total	$(\text{Dívida Total Bruta} / \text{Ativo Total}) \times 100$
Dívida bruta/Patrimônio líquido	$\text{Dívida Total Bruta} / (\text{Patrimônio Líquido} + \text{Participação Acionistas Minoritários}) \times 100$
Dívida bruta/EBITDA	$\text{Dívida Total Bruta} / \text{EBITDA}$
Investimentos/Patrimônio líquido	$(\text{Investimentos em subsidiárias e outros} / \text{Patrimônio Líquido} + \text{Participação Acionistas Minoritários}) \times 100$
<b>Indicadores de Rentabilidade</b>	
EBITDA	$\text{Lucro antes de juros e impostos (EBIT)} + \text{Depreciação, amortização e exaustão}$
Giro do ativo	$\text{Receita Líquida Operacional} / \text{Ativo Total}$
Giro do Patrimônio líquido	$\text{Receita Líquida Operacional} / (\text{Patrimônio Líquido} + \text{Participação Acionistas Minoritários})$
Margem bruta	$(\text{Lucro Bruto} / \text{Receita Líquida Operacional}) \times 100$
Margem EBITDA	$(\text{EBITDA} / \text{Receita Líquida Operacional}) \times 100$
ROA Rentabilidade do ativo	$(\text{Lucro Líquido} + \text{Participação Acionistas Minoritários}) / \text{Ativo Total} \times 100$
ROE Rentabilidade do patrimônio líquido	$(\text{Lucro Líquido} + \text{Participação Acionistas Minoritários}) / (\text{Patrimônio Líquido} + \text{Participação Acionistas Minoritários}) \times 100$
ROIC Retorno sobre o capital investido	$(1 - \text{imposto de renda}/100) \times (\text{Lucro antes de juros e impostos}/\text{capital investido}) \times 100$
Capital investido	$\text{Ativo Total} - \text{Passivo Circulante} + \text{Total empréstimos e financiamentos a Curto Prazo} - \text{Disponível e Investimentos a Curto Prazo} - \text{Aplicações Financeiras a Curto Prazo}$

Fonte: Elaborado com base na Economatica®.

Ressalta-se que além da análise dos indicadores de liquidez, estrutura de capital e de

rentabilidade, também foram investigadas as notas explicativas, com o objetivo de verificar se as empresas mencionam informações relacionadas a pandemia da covid-19 em seus relatórios.

#### 4 Análise dos resultados

Na presente seção serão apresentados e discutidos os resultados da pesquisa, cujos apontamentos estão segregados por indicadores em subseções.

##### 4.1 Indicadores de liquidez

Ferrari (2009) aponta que os indicadores de liquidez objetivam medir a capacidade de uma empresa quitar suas dívidas a curto e/ou longo prazos, através da aplicação de recursos no ativo. Dessa maneira, quanto maior o índice de liquidez, maior capacidade de pagar as dívidas e, consequentemente, melhor é a situação financeira. Frente a isso, os indicadores de liquidez das empresas da amostra são evidenciados na Tabela 4.

**Tabela 4 – Indicadores de liquidez**

Liquidez	Empresa	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Geral	Bombril	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
	Natura	0,5	0,6	0,6	0,7	0,6
Corrente	Bombril	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6
	Natura	1,3	1,4	1,5	1,3	1,2
Seca	Bombril	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5
	Natura	0,9	1,0	1,1	1,1	0,9
Capital de giro (em milhões R\$)	Bombril	-236,55	-247,76	-212,15	-199,84	-185,06
	Natura	1.332,80	1.547,63	2.168,00	1.911,63	2.327,16

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A liquidez geral aponta a capacidade de uma empresa pagar as obrigações de curto e longo prazo, utilizando para tanto, recursos aplicados no ativo circulante e no realizável a longo prazo. A Bombril manteve esse indicador constante no período de um ano, em 0,4. Por outro lado, a Natura apresentou indicadores de liquidez geral maiores do que a Bombril em todos os trimestres, apontando ainda, um leve aumento em dezembro de 2019 (0,7) e se manteve em 0,6 no 1TR20.

Desse modo, mesmo que os indicadores não sejam considerados como uma boa situação financeira, pois o ideal seria que fossem maior que 1, as empresas conseguem cumprir com seus compromissos, ou seja, para cada R\$1,00 de dívida de curto ou longo prazo, ambas as empresas possuem recursos para quitá-las, mantendo-se constantes em período anterior e durante a pandemia.

É interessante ressaltar que, a Natura pode ter apresentado maior índice de liquidez geral em dezembro de 2019 devido ao alto valor na conta caixa, visto que esse excesso poderia ser aplicado em estoques, por exemplo. No entanto, no relatório 1T20, a companhia cita adotar



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



medidas de proteção ao caixa reduzindo despesas operacional, limitação de investimentos, congelamento de contratações e redução voluntária da remuneração dos executivos, contribuindo para a liquidez.

O indicador de liquidez corrente da Bombril no 1TR19 estava em 0,5 e teve uma leve alta e encerrou o 1TR20 em 0,6, o oposto do que ocorreu com a Natura que teve queda de 0,1 em 1TR20 quando comparado com o mesmo período de 2019. No entanto, nota-se que a Natura tem uma maior folga se comparada com a Bombril na capacidade de quitar dívidas a curto prazo utilizando recursos aplicados no ativo circulante.

Destaca-se que é um indicador que se associa ao ciclo operacional, e geralmente a indústria deve manter esse índice com valor mais alto, pois a maior parte dos recursos está aplicada em uma variedade de estoques. Assim, considerando que a Bombril possui um ciclo operacional de 88,5 dias em 1TR20 e a Natura 290,8, esta última apresenta maior ciclo operacional, apontando, portanto, maior índice de liquidez.

Com relação ao indicador de liquidez seca, nota-se que a Natura apontou índices maiores do que a Bombril em todos os trimestres, finalizando o 1TR20 em 0,9 e a Bombril em 0,5. Assim, para cada real de dívidas de curto prazo, as empresas possuem recursos aplicados no ativo, sem considerar os estoques.

Com relação ao capital de giro, a Natura no 1TR20, apontou que foi impactado pela extensão de termos aos consultores e revendedoras de sua marca, sendo evidenciado seu alto valor devido à proteção do seu caixa.

Já a Bombril aponta que executa a antecipação de seus recebíveis através de Cessão de Duplicatas junto às instituições financeiras como ferramenta de capital de giro.

Com relação aos indicadores de liquidez, a Natura demonstrou aumento de liquidez devido as linhas de financiamento adicionais, posição sólida do caixa e nenhum vencimento imediato de dívida, em 1TR20. No mesmo período, a companhia aponta esse fortalecimento, devido ao congelamento de contratações e aumento de salários e viagens; redução de gastos discricionários; renegociação de aluguéis e baixa da carga horária das equipes.

Já a Bombril assenta quanto à sua liquidez, que durante a pandemia da covid-19 continua reduzindo seus custos e despesas, dilatando prazos de empréstimos e financiamentos e diminuindo obrigações de parcelamentos fiscais e prazo médio de pagamento. Dessa maneira, vem apresentando situação propícia para o exercício atual, dando perspectivas de investimentos.

## 4.2 Indicadores de estrutura de capital

Os indicadores de estrutura de capital, também chamados de quocientes de endividamento, têm a finalidade de avaliar o grau de dependência da empresa em relação aos capitais de terceiros pela medida de relação entre os capitais próprios, capitais de terceiros e capitais aplicados (Ferrari, 2009). Considerando que os indicadores de estrutura de capital demonstram a política de obtenção de recursos por uma empresa, a Tabela 5 aponta os resultados dos indicadores da amostra.





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



**Tabela 5 – Indicadores de estrutura de capital**

Capital	Empresa	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
Dívida total bruta R\$ (em milhões)	Bombril	282,798	285,02	302,50	320,19	273,65
	Natura	7.399,366	7.603,72	8.013,63	10.786,37	19.333,07
Dívida bruta/ativo total (%)	Bombril	46,8	46,8	50,9	48,7	40,3
	Natura	46,0	46,0	45,5	50,9	34,5
Dívida bruta/patrimônio líquido (%)	Bombril	-114,5	-107,3	-108,1	-112,3	-105,9
	Natura	270,7	281,7	262,1	320,8	95,3
Dívida bruta/EBITDA	Bombril	8,2	10,7	6,1	3,8	2,3
	Natura	3,7	3,4	3,5	4,4	9,0
Investimento/Patrimônio líquido (%)	Bombril	0	0	0	0	0
	Natura	0	0	0	0	0

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

É evidenciado através da Tabela 5, que a Natura possui maior dívida total bruta em todos os trimestres quando comparada com a Bombril. No entanto, a Bombril teve redução do 1TR19 para 1TR20 e a Natura teve aumento de quase três vezes no volume total da dívida bruta. Diante disso, observa-se também que, quando se analisa a proporção da dívida bruta pelo ativo total, a Bombril apresenta índice maior (40,3) do que a Natura (34,5) no 1TR20, evidenciando redução por ambas as companhias do 1TR19 para o último trimestre (1TR20). Assim, nota-se que a Bombril possui maior parcela do ativo financiada por capital de terceiros, comparando-se com a Natura neste período.

Com relação à dívida bruta sobre o patrimônio líquido, a Bombril apresentou em todos os trimestres, índices com valores negativos, isso porque apresentou prejuízos acumulados. Por outro lado, a Natura reduziu de 270,7 no 1TR19 para 95,3 no 1TR20, enfatizando mais recentemente que essa parcela do ativo é financiada por capitais próprios, financiando seus ativos em relação ao patrimônio líquido dos acionistas.

A relação entre a dívida bruta e o EBITDA da Bombril apontou brusca redução de 8,2 no 1TR19 para 2,3 no 1TR20, ocorrendo o inverso com a Natura saindo de 3,7 no 1TR19 para 9,0 no 1TR20. Assim, a Bombril apresenta índice melhor, indicando maior capacidade de cumprir os seus compromissos.

Cabe destacar que nenhuma das empresas apresentou indicador de investimento sobre o patrimônio líquido, ou seja, não possui ativos de investimentos financiados por capital próprio.

Ao se analisar o relatório financeiro do 1TR20 da Natura, nota-se quanto aos indicadores de estrutura de capital que, houve consolidação devido ao caixa estável e aumento da liquidez. Além disso, apontou aumento do seu capital subscrito pelos seus acionistas minoritários, visando assegurar a estrutura de capital e diminuir a alavancagem. Um financiamento foi contraído no prazo de um ano para maximizar a liquidez.

Já a Bombril, no relatório de 1TR20 ressalta que gerencia os riscos de liquidez de forma que faz a captação de empréstimos que julgue necessário com base na combinação de vencimento dos seus ativos e passivos.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



### 4.3 Indicadores de rentabilidade

Os indicadores de rentabilidade medem os retornos de capitais através dos lucros, bem como as receitas (Ferrari, 2009). A Tabela 6 aponta os resultados de tais índices das empresas da amostra.

**Tabela 6 – Indicadores de rentabilidade**

Rentabilidade	Empresa	31/03/2019	30/06/2019	30/09/2019	31/12/2019	31/03/2020
EBITDA (em milhões R\$)	Bombril	34,37	26,60	49,33	85,35	116,72
	Natura	1.983,83	2.206,88	2.269,28	2.468,66	2.143,37
Giro do ativo total (%)	Bombril	1,8	1,8	1,9	1,6	1,6
	Natura	0,8	0,8	0,8	0,7	0,3
Giro do patrimônio líquido (%)	Bombril	-4,5	-4,2	-4,0	-3,7	-4,1
	Natura	5,0	5,1	4,6	4,3	0,9
Margem bruta (%)	Bombril	42,2	42,4	42,4	38,8	37,9
	Natura	71,8	71,9	71,7	72,1	68,0
Margem bruta (%) / EBITDA	Bombril	3,1	2,4	4,4	8,1	11,0
	Natura	14,6	15,9	16,1	17,1	11,3
ROA - rentabilidade ativo (%)	Bombril	13,3	11,2	-12,2	-6,2	-1,2
	Natura	3,5	3,5	2,9	0,7	-1,2
ROE - rentabilidade patrimônio líquido (%)	Bombril	-	-	-	-	-
	Natura	20,5	21,6	16,8	4,6	-3,4
ROIC - retorno sobre o capital investido (%)	Bombril	1,9	0,4	4,4	9,4	15,2
	Natura	7,2	7,8	6,8	7,8	1,0
Capital investido (em milhões R\$)	Bombril	362,73	357,76	362,89	426,26	405,08
	Natura	11.472,59	11.417,75	12.362,64	11.481,02	41.901,38

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

A Tabela 6 aponta com relação ao EBITDA que a Natura apresenta valor significativamente maior em todos os trimestres comparando-se com a Bombril, ressaltando que gerou número muito maior de recursos com as suas atividades operacionais, exibindo cerca de R\$ 2 bilhões contra R\$ 116 milhões da Bombril no 1ºT20.

Com relação ao giro do ativo, um indicador de rotatividade, a Bombril mostrou valores superiores em todos os trimestres saindo de 1,8 (1ºT19) para 1,6 (1ºT20) frente a Natura, com 0,8 (1ºT19) para 0,3 (1ºT20). Dessa forma, a Bombril apresenta maior velocidade com relação ao valor gerado pela receita de vendas e retornado à empresa em investimento no seu ativo, o que pode ser pautado na recolocação de itens em estoque para vendas posteriores dos produtos essenciais incentivados pela prevenção da pandemia.

Ao se analisar o giro do patrimônio líquido, percebe-se que para ambas as companhias os índices são baixos. Para a Bombril, apresentou-se valores negativos em todos os trimestres, e a Natura saltou de 5,0 (1ºT19) para 0,9 (1ºT20), indicando que as empresas estão apresentando



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



prejuízos.

Ao verificar a margem bruta que aponta a porção de lucro nas vendas com relação à receita líquida de vendas, a Natura apresentou no 1TR20 um número muito maior de margem (68%), contra 37,9% da Bombril, apresentando quedas em ambas as companhias quando comparadas com o mesmo período do ano anterior. Ao se analisar a margem bruta sobre o EBITDA, nota-se que as empresas se mantiveram em indicadores semelhantes no 1T20 (Bombril em 11,0 e Natura em 11,3), saindo de 3,1 e 14,6, respectivamente, com a Natura apresentando queda significativa.

Com relação à rentabilidade do ativo, ambas as empresas apresentaram indicadores negativos no 1TR20 (-1,2 para as duas empresas), havendo brusca queda desde o 1TR19 (13,3 para a Bombril e 3,5 para a Natura). Assim, mostram a sua pouca capacidade de gerar lucro com o montante de ativos que elas possuem, ou seja, queda nos lucros operacionais por ambas as companhias.

Quando se analisa a rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE), verifica-se que a Bombril não apresenta nenhum indicador e a Natura aponta baixa significativa (de 20,5 no 1TR19 para -3,4 no 1TR20), ou seja, vem demonstrando pouca capacidade de gerar lucro com o capital de acionistas. Quanto ao retorno sobre o capital investido (ROIC) no 1TR20, verifica-se que a Bombril já aparece com uma porcentagem superior (15,2) ao da Natura (1,0), ou seja, a empresa possui mais capacidade de gerar lucro considerando além do capital de acionistas, o capital de terceiros. Porém, um ponto para se destacar é que a Natura apresenta um valor bastante relevante de capital investido no 1TR20 quando comparada à Bombril que é cerca de dez vezes menor.

Considerando tais indicadores, a Natura divulga em seu relatório de 1TR20 que a sua rentabilidade foi causada pelo aumento nas suas vendas e na alavancagem operacional. Ressalta-se que a margem EBITDA nesse trimestre foi significativamente maior quando comparado com o mesmo período do ano anterior, mesmo que lojas fossem fechadas devido à pandemia da covid-19 já no início da sua manifestação no Brasil (em fevereiro). No entanto, em março o EBITDA apresentou aumento devido à extensão de termos de pagamento para consultoras, além de flexibilização das condições de crédito e do aumento de comissões das vendas pelo *e-commerce*.

Para a Bombril, houve aumento de cerca de 5% no volume de vendas no 1TR20 com relação ao mesmo período de 2019. Além disso, a receita líquida de vendas apresentou uma melhora de quase R\$ 20 milhões no 1TR20, resultante do aumento desse volume de vendas, bem como reposicionamento de preços, inovações, melhoria na logística e nas atividades comerciais e de marketing. Cabe um destaque ao EBITDA, que apresentou grande crescimento em três vezes em 1TR20 quando comparado ao 1TR19.

#### 4.4 Pandemia da covid-19 e os relatórios financeiros

Ao se analisar os relatórios financeiros das empresas da amostra desta pesquisa, é possível notar que tanto a Bombril quanto a Natura se posicionaram acerca da pandemia da covid-19 nas informações do primeiro trimestre de 2020. A Tabela 7 apresenta os principais assuntos abordados por ambas as companhias, através das notas explicativas pertencentes nos relatórios financeiros, bem como Relatório da Administração e Mensagem da Administração.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



**Tabela 7 – Referências da covid-19 nas informações do 1TR20 nas empresas da amostra**

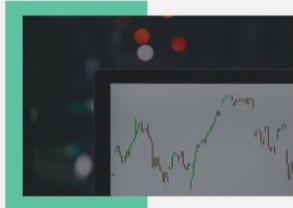
Informação	Bombril	Natura
Aponta que a pandemia da covid-19 afetou seu desempenho	Cita estar mitigando riscos e atender novas necessidades para que não ocorra falta de itens essenciais para prevenção e contenção da disseminação da covid-19.	Sim, afirma isso claramente.
Produção de itens essenciais	Recolocação do item álcool em gel em sua linha de produtos à venda, sendo agregado ao portfólio.	Otimização e reorientação da produção de itens essenciais (sabonetes e higienizadores de mãos) para atender às necessidades dos clientes e contribuir com o fornecimento desses itens básicos.
Doações de materiais	Retomada da produção de álcool em gel, doando seus primeiros lotes a seus funcionários e entidades beneficentes.	Doação de itens essenciais para diversos países; uso da capacidade não utilizada de uma de suas marcas para produzir álcool em gel e álcool com parceiros; doações de higienizadores de mão, álcool 70% e sabonetes para governos, ONGs, hospitais, colaboradores, motoristas de caminhões do transporte, funcionários e comunidades.
Controle e planejamento das atividades	Revisão e identificação de eventos que possam impactar o consumo dos seus produtos para preservar o desempenho econômico-financeiro com a criação de um Comitê de Riscos.	Criação de Comitê de Crise focado em impactos financeiros.
Eventos subsequentes nas Demonstrações Financeiras Anuais em 2019	A administração implementou políticas e ações internas para responder a situação da pandemia do coronavírus – COVID 19. Enfatiza que a doença poderá afetar a economia mundial e que certamente irá refletir nas operações da companhia. No entanto, ressalta que não identificou até o momento situações ou alterações relevantes nas estimativas de recuperabilidade dos ativos, provisão para perdas de crédito, realização líquida dos estoques e dos tributos diferidos.	Não aponta qualquer informação sobre a pandemia da covid-19.

Fonte: Elaboração própria com base nas informações da Bombril e Natura.

De acordo com a Tabela 7, é notável que as empresas se preocuparam em apontar informações sobre a pandemia da covid-19 em seus relatórios financeiros e de administração, enfatizando reflexos em seus planejamentos e impactos financeiros, bem como a preocupação com a sociedade em que estão inseridas, no que tange a doação de itens essenciais para evitar o contágio da doença.

A Natura ainda aponta em seu relatório do 1TR20, que apesar da pandemia ter afetado seu desempenho, a empresa conseguiu reorganizar suas operações em todas as marcas acelerando a produção dos seus itens essenciais para o momento, maximizando a capacidade dos produtos, reforçando a sua condição de fabricante de produtos fundamentais no combate ao contágio da pandemia da covid-19. Produtos como higienizadores de mãos aumentaram em cinco vezes no volume de vendas, já no primeiro trimestre de 2020, destacando ainda que a receita líquida





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



consolidada cresceu ocasionada pela expansão das vendas digitais, através do *e-commerce* em todas as suas marcas.

Com o posicionamento semelhante, a Bombril aponta que também no 1TR20, a companhia teve aumento de 5% do volume vendido, crescendo em 8% a receita líquida quando comparado ao 1TR19. A empresa destaca no Relatório da Administração que com o advento da pandemia da covid-19, houve melhora no volume de vendas ocasionado pela retomada da produção de itens essenciais e reposicionamento de preços.

Com relação à atendimento presencial aos consumidores, a Natura exibe no 1TR20 que houve queda de vendas diretamente aos clientes devido à redução de revendedores presenciais, causadas pelas restrições recomendadas para conter a pandemia, como o distanciamento social, fazendo com que as vendas *online* crescessem de maneira significativa. Frente a isso, a companhia reforça que manteve as suas operações de produção, distribuição e vendas, mesmo com todas as restrições recomendadas.

Já a Bombril aponta um plano de recuperação da lucratividade, ressaltando que mesmo antes da pandemia já havia previsto ações nas áreas de marketing, comercial, suprimentos e industrial. Destacou-se ainda que visando o aumento de receita, a companhia contratou novos distribuidores regionais e fortaleceu parcerias com atuais distribuidores.

Por último, com relação à data de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas no 1TR20, a Natura expressou que a Administração não pôde prever a extensão e duração das medidas adotadas pelos governos nos países de suas operações, não sendo possível prever os impactos diretos e indiretos da pandemia nos seus resultados operacionais e financeiros. No mesmo sentido, a Bombril também não identificou impactos que fossem relevantes para suas operações.

## 5 Considerações finais

Esta pesquisa objetivou analisar os impactos da pandemia da covid-19 nos indicadores econômico-financeiro das empresas do setor de produtos de higiene e limpeza listadas na B3, considerando serem produtos essenciais para enfrentamento da pandemia de Covid-19. Através da análise dos indicadores de liquidez, notou-se que a Natura apresentou índices superiores aos da Bombril, enfatizando que mantém seu caixa constante e congelou diversas despesas e gastos discricionários.

Com relação aos indicadores de estrutura de capital, ambas as empresas vêm apresentando prejuízos em seus resultados, impactando negativamente nos índices, além de apontar que, principalmente a Bombril, vem utilizando capital de terceiros para cumprir com as suas obrigações.

Ao investigar os indicadores de rentabilidade, verificou-se que para ambas as companhias os índices foram impactados pelo aumento das vendas no período de pandemia, com recolocação de itens como álcool em gel em linha de produção para a Bombril e, pelo aumento do volume de produção de sabonetes e higienizadores para a Natura. Assim, ressalta-se que houve grande aumento por ambas as companhias na receita líquida de vendas, com alta no lucro líquido da Bombril, entretanto, prejuízo para a Natura, devido à aquisição de uma marca, portanto, não é decorrente de impactos financeiros resultantes da pandemia.

Quando se analisa os relatórios financeiros e de administração das duas empresas, percebe-se que ambas se preocuparam em esclarecer para seus diversos *stakeholders*, a situação



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



financeira e operacional de maneira clara sobre os impactos que a pandemia de covid-19 refletiu em seus negócios.

É válido ressaltar que o período de análise dos relatórios financeiros, se torna um fator de limitação deste estudo, devido à disponibilidade de dados até o momento desta pesquisa. No Brasil, a pandemia ainda está em crescimento exponencial de casos e se prevê que adiante, as empresas componentes da amostra sofrerão posteriores reflexos em suas atividades operacionais e financeiras, cabendo então, a oportunidade de desenvolvimento de um estudo posterior.

Portanto, sugere-se para pesquisas futuras, uma análise comparativa dos indicadores econômico-financeiros de relatórios financeiros dos trimestres futuros, bem como uma análise de empresas de diferentes setores que também, provavelmente, possam estar vivenciando os impactos da pandemia da covid-19.

## Referências

Assaf Neto, A., & Lima, F. G. (2014). *Curso de administração financeira*. Atlas.

BACEN – Banco Central do Brasil. (2020). *Relatório de Inflação*, 22(1). Recuperado em 30 de junho de 2020 em <https://www.bcb.gov.br/content/ri/relatorioinflacao/202003/ri202003p.pdf>.

*Decreto n. 10.329* (2020, 28 de abril). Altera o Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020, que regulamenta a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, para definir os serviços públicos e as atividades essenciais. Brasília, DF: Presidência da República. Recuperado em 8 de julho de 2020 em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/decreto/D10329.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10329.htm).

Euromonitor International (2020). *Coronavírus: informações sobre preços e disponibilidade nas Américas*. Recuperado em 8 de julho de 2020 em <https://go.euromonitor.com/rs/805-KOK-719/images/CH20-WO-Coronavirus-Americas-Price-and-Availability-Insights-5-26-April-2020.pdf>.

Ferrari, E. L. (2009). *Análise de balanços* (3ª ed.). Elsevier.

Gama Neto, R. B. (2020). Impactos da covid-19 sobre a economia mundial. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(5), 113-127.

Gayer, E. (2020, 26 de março). *OMS reforça proposta de isolamento social contra coronavírus, mas diz que é preciso fazer mais*. [Comunicado de imprensa]. <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,oms-reforca-proposta-de-isolamento-social-contracoronavirus-mas-diz-que-e-preciso-fazer-mais,70003249476>.

Gil, A. C. (2014). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (6ª ed.). Atlas.

Ministério da Saúde. (2020, 03 de julho). *Sobre a Doença*. [Web Site]. <https://coronavirus.saude.gov.br/index.php/sobre-a-doenca>



ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Macedo, Y. M., Ornellas, J. L., & Bomfim, H. F. (2020). Covid-19 no Brasil: o que se espera para população subalternizada?. *Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade*, 2, 01-10.

Mucelin, G.; D'Aquino, L. S. (2020). O papel do direito do consumidor para o bem-estar da população brasileira e o enfrentamento à pandemia de Covid-19. *Revista de Direito do Consumidor*, 129.

Nielsen, Company. *Como o brasileiro se prepara para vida restritiva imposta pela covid-19*. [Web Site]. Recuperado em 08 de julho de 2020 em <https://www.nielsen.com/br/pt/insights/article/2020/como-o-brasileiro-se-prepara-para-vida-restritiva-imposta-pela-covid-19/>.

Oliveira, A. A. D., Silva, A. R. D., Zuccari, S. M. D. P., & Rios, R. P. (2010). A análise das Demonstrações Contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações. *Revista Eletrônica: Gestão e Negócios*, 1(1), 1.

Rezende, A. A., Marcelino, J. A., & Miyaji, M. (2020). A reinvenção das vendas: as estratégias das empresas brasileiras para gerar receitas na pandemia de covid-19. *Boletim de Conjuntura (BOCA)*, 2(6), 53-69.

Ribeiro, O. M. (2018). *Estrutura e análise de balanços*. (12ª ed.) atual. Saraiva Educação.

SEBRAE. (2020). *Estudo Mostra Comportamento do consumidor diante da pandemia*. <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/estudo-mostra-novo-comportamento-do-consumidor-diante-da-pandemia,9388ad41eab21710VgnVCM1000004c00210aRCRD>.

Teixeira, A. P.; Poltronieri, C. C.; Bifi, C. R.; Pinto, M. J. T.; Bandeira, R. Covid-19 trará alta complexidade para os balanços, já no 1º trimestre de 2020. *Revista CRC SP*, 20(5).

World Health Organization – WHO. (2020, 11 de março). *Breaking*. [Comunicado de imprensa]. <https://twitter.com/WHO/status/1237777021742338049>.